



A SECA NA CONTEMPORANEIDADE: IMAGEM, VIVÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

Jocilene Gordiano Lima Tomaz Pereira – Univasf

jocilene.pereira@univasf.edu.br

Roberto Bamberg – Univasf

RESUMO: O objetivo dessa pesquisa em andamento é compreender as múltiplas concepções de seca na contemporaneidade articulando três bases analíticas: o olhar digital da seca; histórias cotidianas de convivência com a seca e, por fim, o tratamento dado pelas atuais políticas públicas em relação à seca. Participam dessa pesquisa quatorze sujeitos, na faixa etária de 10 a 15 anos, alunos de duas escolas públicas, sendo uma escola urbana e a outra escola do campo, do município de Senhor do Bonfim (BA). O critério de escolha dos sujeitos foi por adesão registrada após momento de apresentação dos objetivos e metodologias da pesquisa. A coleta de dados está organizada em três etapas. A primeira intitulada “olhar digital da seca” os sujeitos foram convidados a fotografar capturando uma imagem do seu entorno que representasse, para ele, a seca, e a criar uma legenda e/ou nota explicativa da imagem. A divulgação dessas imagens com suas legendas e/ou notas explicativas estão divulgadas em um blog, de acesso aberto, construído especificamente para essa finalidade investigativa. Na segunda etapa “minha família e a seca” os sujeitos foram solicitados a escrever histórias vivenciadas por ele e sua família com a seca. A orientação era que: primeiro conversassem com seus familiares sobre a convivência com a seca e depois procedesse a escrita da história. Nessa etapa foi utilizado o procedimento metodológico de *storytelling*. Na terceira etapa serão constituídos os grupos de estudos organizados em duas linhas de trabalho, sendo a primeira identificar as concepções de seca nas políticas públicas e segunda analisar os dados, cruzando essas concepções de seca coletadas à luz das três bases analíticas da pesquisa. Os dados coletados, na primeira e segunda etapas, já apontam para uma concepção híbrida da seca constituída em movimentos antagônicos, expressos no olhar digital como fortaleza, beleza, sobrevivência, consequência da ação humana e flora resistente e nas narrativas de histórias de convivência com a seca marcadas por sofrimentos, mortes, descaso político e trabalho árduo. Vale ressaltar que os comentários registrados no espaço do blog por pessoas externas à pesquisa, de diferentes perfis, estão possibilitando a ampliação dos achados dessa investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Seca; Políticas Públicas; Convivência com o Semiárido.